

EFEITO DE PINCELAMENTO COM TINTA PVA, NA REDUÇÃO DE BROTOS DE CAFEIROS RECEPADOS.

M. Jordão Filho, J.B. Matiello– Engs.Agrs. Fundação Procafé; G.L. Ferreira e E.H. Estanti – Tec. Agr. e estagiário Fundação Procafé. No presente estudo objetivou-se estudar a viabilidade da aplicação de tinta PVC na condição de cafeeiros recepadros, no intuito de limitar o volume de brotos, facilitar operações de desbrota, na região da Alta- Mogiana-SP.

Foi conduzido um ensaio na Fazenda Experimental de Franca, do Convenio Fundação Procafé/ Fundação do Café da Alta Mogiana, no ciclo agrícola 2014/15, em cafezal da variedade Catuai Amarelo, no espaçamento de 3,5 X 0,70 m. As plantas foram recepadras em dezembro de 2014 a uma altura de 40 cm. E sobre elas foram testados 4 tratamentos, com 6 repetições e 2 plantas por parcela sendo: 1 – pintura da metade superior do tronco, 2 – pintura da metade inferior do tronco, 3- pintura somente das laterais do tronco, parte superior e inferior, deixando livre duas faixas no sentido da linha do cafeeiro sem tinta, 4 – testemunha sem tinta.

A tinta utilizada foi de cor preta, a base de PVA. Para sua aplicação foi utilizado pincel comum. Uma semana após a recepa realizou-se a pintura dos troncos, posteriormente, no mês de maio de 2015, foi feita a desbrota deixando dois brotos por cova e contabilizando o nº de brotos presentes em cada tronco recepado, para depois no mês de agosto verificar o comprimento dos brotos deixados, a fim de verificar se a tinta ou diferentes posicionamentos de sua aplicação, comprometeu o desenvolvimento dos brotos definitivos.

Resultados e conclusões preliminares -

Os resultados das avaliações de números de brotos encontrados por planta no momento da desbrota e comprimento dos brotos definitivos estão dispostos na tabela 1.

Verifica-se que o número de brotos presentes no momento da desbrota foi significativamente inferior para os tratamentos que receberam o pincelamento de tinta na metade inferior e apenas nas laterais do tronco. Quanto ao comprimento dos brotos selecionados no momento da desbrota para ser os definitivos, avaliados 3 meses após a desbrota, houve diferença significativa, onde apenas o tratamento que recebeu tinta nas laterais dos troncos e na ausência total de tinta, apresentou crescimento superior aos demais tratamentos testados.

Nas observações de campo verificou-se que a limitação da brotação para os tratamentos que receberam a tinta foi temporária, pois com 3 meses após a pintura dos troncos, começaram a descascar assim permitindo a penetração de raios solares, que acabaram tardiamente nascendo pequenas brotações, talvez uma reaplicação da tinta resolveria o caso.

Os resultados obtidos e as observações de campo permitem **concluir que**–

A cobertura do tronco com material que reduz a luminosidade sobre ele é eficiente na redução da brotação de plantas recepadras. Novos materiais que não perdem sua cobertura, devem ser mais eficientes, devendo ser objeto de novos estudos.

Tabela 1- Nº de brotos existentes no momento da desbrota por tronco recepado e comprimento dos brotos definitivos três meses após a desbrota. Fazenda Exp. de Franca- SP, 2015.

Tratamento	11/05/2015	18/08/2015
	Nº de brotos por tronco no momento da desbrota	Comprimento dos brotos definitivos (cm)
Pincelamento na metade superior do tronco	23,6 b	34,8 b
Pincelamento na metade inferior do tronco	17,0 a	38,4 b
Pincelamento só de 2 lados do tronco	20,0 a	42,1 a
Sem tinta	28,16 c	43,5 a
CV (%)	18,91	14,02

Médias seguidas da mesma letra minúscula não diferem entre si na coluna, pelo Teste Scott-Knott 10 % de probabilidade.